



Cine Carlos Gomes poderia novamente abrigar filmes, mas espera há tempos por reforma adequada



Cine Lido, em São Caetano, já não funciona como cinema e sim como casa de espetáculos

o fim do GLAMOUR

Região não possui mais salas de cinema de rua

Thiago Mariano
Especial para o Diário

A era dos cinemas de rua no Grande ABC acabou. Não existem mais salas desse tipo, a não ser as que exibem filmes pornô, como o Cine Scala e Pégasus, de São Bernardo. O último grande cinema do Grande ABC a fechar foi o Cine Vitória, de São Caetano, em 1998, para a transformação do espaço em uma casa de espetáculos.

Dois cinemas pequenos, se comparados aos da década de 1950, fecharam as portas há

pouco tempo. O Cine Popular, de São Bernardo, que foi inaugurado em 2004 e tinha 194 lugares, hoje apresenta programação pornográfica.

Segundo o proprietário, Tércio Antonio Nelli, a dificuldade em conseguir títulos com as distribuidoras, a concorrência com os grandes cinemas e a pirataria, são os grandes culpados: "Passo filmes pornô porque são as únicas opções fáceis de distribuição e retorno do público."

O Cine Center, em Ribeirão Pires, também de Tércio, não teve o mesmo fim e foi fechado em dezembro do ano passado: "Inaugurei com 30% do público esperado. Consegui segurar o prejuízo, que estimo em R\$ 60 mil, por pouco mais de um ano e meio", diz.

A maioria das cerca de 40 salas de cinema contabilizadas pela reportagem virou um outro tipo de comércio. Muitos prédios foram demolidos e ou-

tros tiveram as construções aproveitadas.

Já o Cine Iporanga, Studio Center e Tamoio, de Santo André; Real e Max, de São Caetano e Rudy Center, de São Bernardo, viraram igrejas evangélicas. O Lido/Urca e o Vitória, de São Caetano, viraram casas de espetáculos e tiveram as instalações readequadas.

Um espaço que pode voltar a ser cinema de rua é o Carlos Gomes, no Centro de Santo André. Inaugurado em 1925, na Rua Coronel Fláquer, foi fechado em 1987 e transformado em loja no ano seguinte. Após protestos populares, a Prefeitura assumiu o local no início da década de 1990, quando ele foi tombado. Hoje, funciona para aulas da escola livre de cinema e vídeo. Sua estrutura está abandonada e a prefeitura, com o projeto de revitalização do Centro da cidade, inclui o cinema nas obras de reforma. Mas sem prazos.

ANOS DOURADOS

Os prédios que abrigaram antigas salas cinematográficas há muito se perderam. O Tangará preserva pouco do que foi no passado. Inaugurado em 1950, era a sala mais glamourosa de Santo André. Tinha 2.600 lugares e tela gigante, cerca de quatro vezes maior do que as encontradas nos shoppings. Sancas e luzes indiretas, além da imensa abóbada no teto, mexiam com a iluminação e os sentimentos de quem assistia aos filmes. Hoje, é estacionamento. Alguns dos antigos objetos, como projetores, cortinas, cartazes antigos, e a abóbada, ainda permanecem no local.

Segundo o cinéfilo e memorialista Atílio Santarelli, ir ao cinema era um ritual: "As pessoas colocavam suas melhores roupas. Era uma tensão esperar a cortina abrir para a exibição da história". O programa era para a família inteira. ▲



Fotos: Banco de Dados



Imagens de um passado perdido: acima, o extinto Cine Center ABC e um velho projetor dos tempos românticos da sétima arte

POR Kelly Valente

Canal Zap

Email: canalzap@cartaznoticias.com.br

De volta

▼ Gisele Itié deve voltar aos estúdios na próxima semana. A atriz vai fazer uma participação no seriado *Faça Sua História*, da Globo. O programa de João Ubaldo Ribeiro e Geraldo Carneiro é um dos especiais de fim de ano da emissora que entrarão na grade de programação ainda este semestre. "Ainda não sei nada sobre a personagem, mas gravo na semana que vem", confirma a atriz, que estava afastada da TV desde agosto do último ano, quando participou do quadro *Dança no Gelo*, do *Domingão do Faustão*.

Fetiche

▼ Taís Araújo promete roubar a cena na pele de Alícia, seu próximo papel na TV. A personagem da próxima novela das oito da Globo, *Juízo Final* foi inspirada em uma personagem de quadrinhos eróticos italianos chamada Valentina. Por isso, seu figurino terá muito decote e saia curta. Na história, ela tem uma família totalmente confusa, já que o pai é um deputado corrupto, o irmão é alcoólatra e ela é ninfomaníaca. Alícia culpa o pai pela morte

da mãe. Já a "tara", é resultado de um noivo que a traumatizou. Alícia fará muito sucesso com os homens da trama, mas será apaixonada por um jornalista que não lhe dá bola.

Eliminada

▼ Juliana foi eliminada da oitava edição do *Big Brother Brasil* na última terça-feira com 50% dos votos. Em uma votação recorde de todas as edições do reality show, em que o programa recebeu mais de 64 milhões de votos, os outros

'emparedados', Marcelo e Gyselle receberam 47 e 3% dos votos dos telespectadores, respectivamente.

Nova temporada

▼ O SBT estreia este sábado a quarta temporada de *Supernanny*. A protagonista do reality show, Cris Poli, desta vez não vai se limitar a resolver os problemas dos pais desesperados e confusos com a educação dos pequenos. O diretor da produção Ricardo Perez anunciou na última terça-feira que, além das tradicio-

nais famílias, dessa vez a educadora vai apresentar histórias como a de uma mãe divorciada que cria os dois filhos sozinha e de pais que têm dúvidas na hora de educar uma criança portadora de Síndrome de Down. Os episódios desta temporada foram gravados na capital paulista, no interior de São Paulo, em Salvador e em Belo Horizonte. A emissora recebeu mais de 25 mil cadastros de famílias que querem receber a visita de Cris.

Escolha difícil

▼ Clara, personagem de Shaila Arceni em *Caminhos do Coração*, consegue curar Júlia, de Ítala Nandi, da mutação que a transformou em vampira. Mesmo depois de ter sido curada, Júlia volta a mostrar sua crueldade, avisando para Guiga, de Eduardo Lago, que levará com ela Eugênio, vivido por Pedro Malta, ou Clara. A cena está prevista para ir ao ar no dia 11 de março.



Munir Chatack/Divulgação

▼ SANTO ANDRÉ

Show do Paralamas do Sucesso será em abril

Dojival Filho

▼ O projeto Telefônica Trio Tons será realizado em Santo André em 13 de abril, a partir das 18h30, e não em 13 de março, conforme informou antontem a produção do evento. O espetáculo, com entrada franca, reunirá no palco o grupo Os Paralamas do Sucesso, o cantor e guitarrista do Barão Vermelho, Roberto Frejat, e a cantora Vanessa da Mata. A abertura será da Bachiana Chamber Orquestra, sob regência do maestro João Carlos Martins.

A produção do show, promovido pela empresa de telefonia, ainda não confirmou oficialmente o local da apresentação, mas a ideia é realizá-lo na Avenida Firestone (onde ocorrem os desfiles de escolas de samba). Os organizadores e a Prefeitura de Santo André devem se reunir em breve para acertar detalhes referentes ao projeto. ▲